

- Educação popular direito social na defesa e garantia dos direitos humanos.

APRESENTAÇÃO: João Rodolfo Taschetto Damian

Procuo me identificar como o filósofo Esloveno Zizek, quando diz: SOU UM PESSIMISTA QUE CRÊ EM MILAGRES. Ou se preferirem com Adriano Suassuna: “O OTIMISTA É UM TOLO. O PESSIMISTA, UM CHATO. BOM MESMO É SER UM REALISTA ESPERANÇOSO.”

INTRODUÇÃO

DOIS TEXTOS

**Tempos difíceis** (Átila Da Rold Roesler juiz do Trabalho substituto da 4ª Região - informativo migalhas - sábado, 23 de janeiro de 2016)

Começo esse singelo texto com uma confissão: admito que tenho tentado me omitir ao que acontece “lá fora”, me esforçado para não assistir ao noticiário, procurado me concentrar apenas no trabalho (enxugando gelo!), alguma atividade física (o mínimo possível!), música (Bowie morreu...), arte (aliás, gibi é arte?), esportes (Gauchão 2016 vem aí!). Eu confesso. *Mea culpa. My bad.* Sou persistente, mas não consigo mais. **Parece impossível deixar de se indignar com os tempos difíceis que estamos atravessando.**

**Estou convicto que nos encontramos numa espécie de pântano, atolados até a alma, do qual não temos como escapar. Mas quando falo que “estamos” nessa situação, não me refiro somente ao Brasil de hoje e, sim, à aldeia global, ou seja, à humanidade. Somos todos da mesma espécie, eu acho. Crise política, crise econômica, crise humanitária, crise ambiental...** Aliás, o que me lembra a letra da música da Legião Urbana: “Nas favelas e no senado / Sujeira prá todo lado / Ninguém respeita / A constituição / Mas todos acreditam / No futuro da nação” (Que país é este?). Não há o que não haja.

**Os problemas da sociedade brasileira não são muito diferentes dos demais países, inclusive, daqueles chamados de “primeiro mundo”.** A grave desigualdade social atinge até mesmo o grande Império norte-americano, cujo modelo é constantemente citado como exemplo a ser seguido e que serve de inspiração para muitos. *Só que não*<sup>1</sup>. O país mais rico do mundo tem “acampamentos de miséria” cada vez mais numerosos desde a crise econômica de 2008<sup>2</sup>. O elevado número de sem-teto em Los Angeles, lugar dos sonhos improváveis, fez a cidade declarar “estado de emergência” em razão da invasão de acampamentos de moradores de rua<sup>3</sup>. A Big Apple, famosa pelos musicais da Broadway e suas grandes lojas de departamento, atingiu o recorde histórico de moradores de rua, cerca de 60 mil sem-teto, entre eles, 25 mil crianças. Nova York é a cidade com maior índice de desigualdade

de renda dos EUA<sup>4</sup>. No velho mundo, a Europa atravessa uma crise econômica e humanitária sem precedentes em que a própria Zona do Euro está ameaçada<sup>5</sup>. Países como Grécia, Portugal e Itália se encontram à beira de uma catástrofe iminente devido às dívidas impagáveis com o Banco Mundial, segundo o FMI<sup>6</sup>. Para piorar: a crise dos refugiados só agrava a situação caótica da economia desses países e abre espaço para a intolerância racial e religiosa.

**Diante de tudo que se passa, Löwy tem razão: “a civilização capitalista é um trem suicida rumo ao abismo”<sup>7</sup>.** O que me faz lembrar do filme *Expresso do Amanhã* (2013), do diretor sul-coreano Joon-ho Bong, onde mesmo após o fim da civilização como a conhecemos, a miséria e a desigualdade social continuam a provocar uma sangrenta luta de classes<sup>8</sup>. Na história, cada classe social deve se conformar com o “seu lugar”, porque “é assim que as coisas funcionam” e, afinal, “o trem precisa se mover”. Como diz Žižek, vivemos tempos em que a ficção é mais realidade do que a própria realidade<sup>9</sup>. O filósofo eslavo cita os movimentos sociais, a irresignação com o sistema, o anarquismo em sua forma mais pura, tudo retratado no filme *Batman – O Cavaleiro das Trevas Ressurge* (2014), do diretor Christopher Nolan. Mas, ao contrário do que acontece no final do filme do diretor sul-coreano, o sistema recupera o poder e segue em frente em *O Cavaleiro das Trevas*. *Porque o Batman é o Batman, afinal. Mas o que importa é que não podemos continuar fazendo as mesmas coisas, repetindo os mesmos erros e esperar que – por um milagre – tudo melhore. Está esgotado.*

**A volta da extrema-direita, o ressurgimento do fascismo como conduta coletiva, a agonia da esquerda, a manipulação midiática, enfim, tudo leva a crer que a única saída possível é o aeroporto, ou melhor, uma base de lançamentos de foguetes espaciais porque aeroporto não adianta mais. Ou, então, é preciso urgentemente repensar a democracia e o sistema econômico global no qual estamos inseridos.**

Uma nova forma de democracia é possível. Aristóteles jamais pensaria numa democracia irresponsável como a que está instalada atualmente. O conceito de democracia para o filósofo grego era outro, mais fragmentado, caótico e lento, mais participativo<sup>10</sup>. É inegável que a democracia precisa melhorar. Uma nova democracia, aberta ao diálogo, comprometida com o povo, onde os representantes eleitos consultem suas bases antes de votar e de decidir o que é melhor para a sociedade se faz imprescindível. Hoje, os movimentos sociais e estudantis fazem um contraponto importantíssimo às mazelas de nossa democracia atual. Por isso é preciso tolerância com todas as manifestações que vêm das ruas, inclusive, com os sem-teto, com os sem-terra, com os sem-nada. Mas vai além disso: **uma nova democracia global precisa ser inventada, já que os problemas econômicos e sociais que nos afligem não são locais ou regionais, mas atingem toda a humanidade. E como disse: ainda acho que somos todos humanos. *And last but not least*, o sistema econômico criado para o consumo desenfreado de bens e produtos precisa ser repensado. Precisamos gastar os recursos das nações com vistas a suprir as necessidades humanas, e não seus desejos. Ou é isso, ou é o abismo.**

## **A guerra de Trump contra o meio ambiente é uma guerra contra os jovens e nascituros** (O comentário é de **Nathan Schneider**, publicado na revista **America**, 31-05-2017. A tradução é de **Isaque Gomes Correa**.)

Há pouco coloquei para dormir o meu bebê de 1 ano de idade. Ele rapidamente pegou no sono. Não sabe ainda, e suponho que por anos não irá entender, mas minutos antes de fechar os olhos, fontes na Casa Branca revelaram que o presidente **Donald Trump** pretende tirar os EUA do acordo climático de Paris. O homem que provavelmente vai preencher a primeira imagem que meu filho terá de um líder escolheu uma versão voraz, confusa e gananciosa do presente em detrimento do futuro do planeta que ele (o meu filho), seus amigos e os filhos deles herdarão.

Não há mais sentido em citar os números apresentados pelos cientistas ou em reproduzir gráficos, citar Laudato Si', encíclica do **Papa Francisco** que **Trump** recebeu das mãos do próprio autor a apenas uma semana atrás. O debate acabou, e há muito deixou de ser um debate real. Mesmo o ex-executivo da ExxonMobil, hoje secretário de Estado, Rex Tillerson, tornou-se a última esperança de que o presidente venha a optar em permanecer dentro do acordo climático. **O acordo de Paris não era suficiente, mas foi o único passo com o qual praticamente todos os países sobre a terra puderam concordar como sendo um início de um futuro promissor. Ele representava a esperança quase impossível de que o consenso global pode ser real para uma espécie que, por outro lado, abraça a sua própria fragmentação suicida.**

“Suicida”, na verdade, não é a palavra certa. Meu filho não está escolhendo o planeta que irá receber. Os nascituros certamente não estão escolhendo-o. Tampouco a ampla maioria dos viventes, dos seres humanos adultos. **A carcaça carnuda de Trump estará pobre e decomposta no momento em que o clima verdadeiramente se tornar um caos. Estamos diante de uma guerra – a guerra de uma geração contra os que a seguem, e somos levados, com relutância, para dentro da batalha contra os nossos descendentes por um déspota determinado a ignorar o clamor dos cientistas, cidadãos e mesmo de seus assessores tingidos de petróleo.**

Não gosto da **perspectiva de guerra**. Sou daqueles católicos com sérias reservas sobre o ensinamento da “guerra justa”, de nossa Igreja – sobre se uma guerra pode ser justa em algum momento. O nosso Deus é o Príncipe da Paz, não carrega armas. Porém não precisamos afirmar a justiça de uma guerra para reconhecer que ela já está acontecendo. O Catecismo da Igreja Católica define um ato de guerra com mais rigor, penso eu, do que admitem muitos dos defensores da bandeira da guerra justa. Ele diz: **“que o prejuízo causado pelo agressor à nação ou comunidade de nações seja duradouro, grave e certo”**. Isto não é pouca coisa, mas o Sr. Trump está indo muito além. E é aqui onde nós fazemos oposição.

Quando um dano assim está a caminho, não podemos ficar parados ou buscar refúgio. “As ações deliberadamente contrárias ao direito dos povos e aos seus princípios universais, bem como as ordens que comandam tais ações, são crimes”, continua o Catecismo. “É-se moralmente obrigado a resistir às ordens para praticar um genocídio”.

**A ordem foi dada agora: devemos proceder com a destruição do planeta, em nome de alguma grandeza imaginada do passado, para preservar os privilégios do país mais privilegiado sobre a Terra. Devemos rejeitar a coordenação, a cooperação, a restrição e o consenso. Devemos negar aos nossos filhos, nascidos e nascituros, o presente planetário que recebemos, dos nossos pais e do nosso Deus.**

Certa vez, na **Cisjordânia**, participei de uma marcha, um protesto palestino contra os soldados israelenses envolvidos em mais um roubo de terra. Na dianteira da marcha estavam crianças, carregando uma bandeira e conduzindo os cânticos: “A **Palestina** será livre!” Perguntei a uma mãe por que as crianças iam à frente. Seria seguro? Aqueles soldados carregam armas, e são conhecidos por atirar contra os manifestantes. Segundo ela, as crianças vão primeiro porque é a uma luta pelo futuro delas, mais do que qualquer outro. Elas não podem ignorar. Têm de aprender. É a vida delas.

Eu queria que as coisas não fossem assim, e sei que esta mãe queria o mesmo, muito mais do que eu, mas é isso o que ocupação quer dizer. Este é o significado de **estar em guerra**.

Quando o meu filho se acordar de sua soneca hoje, ou em poucos anos desta sua inocência abençoada dos assuntos do mundo, espero que a guerra tenha terminado sem nenhum disparo. Espero que ela possa ser vencida sem violência, deixando para trás histórias que o ajudarão a crescer com orgulho de seu povo. Espero que possamos amar os inimigos, como Deus nos pede. Mas a guerra não pode ser vencida sem que a olhamos como de fato é, e por aquilo que ela exige de nós neste momento: os adultos, os que já nasceram.

**VER**

**1- ESTAMOS EM GUERRA**

**2- EM ESTADO DE GUERRA TODOS OS DIREITOS ESTÃO EM RISCOS.**

**3- É UMA GUERRA PLANETÁRIA**

**4- É UMA GUERRA DE TODOS CONTRA TODOS E DE TODOS CONTRA A NATUREZA**

**1- ESTAMOS EM GUERRA.**

- O Catecismo da Igreja Católica define um ato de guerra quando: “ **o prejuízo causado pelo agressor à nação ou comunidade de nações seja duradouro, grave e certo**”.

- A ordem foi dada agora: devemos proceder com a destruição do planeta, em nome de alguma grandeza imaginada do passado, para preservar os privilégios do país mais privilegiado sobre a Terra. Devemos rejeitar a coordenação, a cooperação, a restrição e o consenso. Devemos negar aos nossos filhos, nascidos e nascituros, o presente planetário que recebemos, dos nossos pais e do nosso Deus.

- Parece impossível deixar de se indignar com os tempos difíceis que estamos atravessando.

- Estou convicto que nos encontramos numa espécie de pântano, atolados até a alma, do qual não temos como escapar.

**PERGUNTA; É ISTO MESMO? Alguém poderia por amor a Deus me convencer do contrário; Dizer que este é um ver CATASTROFISTA ou APOCALÍPTICO (ou se convertem a minha religião ou será o fim do mundo)**

- Que a crise econômica é passageira, alias a economia já está se recuperando.
- Que na próxima eleição em se elegendo o candidato x tudo será resolvido Teremos aqui muitas alternativas salvadoras: A volta do Lula, A vez do Bolsonaro, Dos eleitores se vigarem dos atuais políticos anulando o voto ou votando em branco, A vez dos cidadãos comuns (O Conversa com Bial desta quarta-feira, 16/8, contou com a participação de Tabata Amaral de Pontes, estudante que saiu da escola pública e passou em Harvard e outras faculdades dos Estados Unidos. Participaram do papo: a cientista política Ilona Szabó e a economista em direitos humanos Alessandra Orofino. O trio discutiu uma possível nova política para o Brasil!
- Que a crise ética será resolvida com a continuidade da operação lava jato e mantendo a autonomia do Ministério Público e da Polícia Federal
- Que catástrofes climáticas sempre existiram e que o aquecimento global não é causado pela ação do homem mas algo inerente ao próprio funcionamento do planeta e que independente de acordos internacionais com o tempo tudo voltará a normalidade.
- Que a humanidade, como sempre aconteceu até agora, através de seus cientistas, na hora que for preciso, descobrirá as tecnologias necessárias para prover água, alimentos, energia etc. capazes de garantir a sobrevivência da espécie humana e do Planeta. (Fé na ciência)

## **2- EM ESTADO DE GUERRA TODOS OS DIREITOS ESTÃO EM RISCOS.**

“As ações deliberadamente contrárias ao direito dos povos e aos seus princípios universais, bem como as ordens que comandam tais ações, são crimes”, continua o Catecismo. “É-se moralmente obrigado a resistir às ordens para praticar um genocídio”.

DIREITOS CIVIS (Garantia das liberdades individuais - liberdade de pensar e se manifestar de forma autônoma, liberdade de imprensa, liberdade de ir e vir, liberdade de acesso a propriedade privada...)

DIREITOS POLÍTICOS (concedem ao cidadão a possibilidade de participação no processo político e nas decisões do país.)

DIREITOS SOCIAIS (*Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.*)

### 3- UMA GUERRA PLANETÁRIA

- Mas quando falo que “estamos” nessa situação, não me refiro somente ao Brasil de hoje e, sim, à aldeia global, ou seja, à humanidade. Somos todos da mesma espécie, *eu acho*. *Crise política, crise econômica, crise humanitária, crise ambiental...*

Os problemas da sociedade brasileira não são muito diferentes dos demais países, inclusive, daqueles chamados de “primeiro mundo”. A grave desigualdade social atinge até mesmo o grande Império norte-americano. No velho mundo, a Europa atravessa uma crise econômica e humanitária sem precedentes em que a própria Zona do Euro está ameaçada<sup>5</sup>. Países como Grécia, Portugal e Itália se encontram à beira de uma catástrofe iminente devido às dívidas impagáveis com o Banco Mundial, segundo o FMI<sup>6</sup>. Para piorar: a crise dos refugiados só agrava a situação caótica da economia desses países e abre espaço para a intolerância racial e religiosa.

**A volta da extrema-direita, o ressurgimento do fascismo como conduta coletiva, a agonia da esquerda, a manipulação midiática, enfim, tudo leva a crer que a única saída possível é o aeroporto, ou melhor, uma base de lançamentos de foguetes espaciais porque aeroporto não adianta mais.**

### 4- UMA GUERRA DE QUEM CONTRA QUEM?

- **A guerra de Trump contra o meio ambiente é uma guerra contra os jovens e nascituros.**

- **A carcaça carnuda de Trump estará pobre e decomposta no momento em que o clima verdadeiramente se tornar um caos. Estamos diante de uma guerra – a guerra de uma geração contra os que a seguem, e somos levados, com relutância, para dentro da batalha contra os nossos descendentes por um déspota determinado a ignorar o clamor dos cientistas, cidadãos e mesmo de seus assessores tingidos de petróleo.**

- **O acordo de Paris não era suficiente, mas foi o único passo com o qual praticamente todos os países sobre a terra puderam concordar como sendo um início de um futuro promissor. Ele representava a esperança quase impossível de que o consenso global pode ser real para uma espécie que, por outro lado, abraça a sua própria fragmentação suicida.**

**Mas a guerra não pode ser vencida sem que a olhamos como de fato é, e por aquilo que ela exige de nós neste momento: os adultos, os que já nasceram.**

- **“UMA GUERRA DE TODOS CONTRA TODOS”**; Thomas Hobbes – 1600 – “O homem é o lobo do homem”. Em estado de natureza o homem corre o risco de se matar um ao outro, daí a necessidade de um contrato social – estado civil- para evitar que isto aconteça.

## 5- O QUE ESTÁ NOS LEVANDO A ESTA GUERRA?

Diante de tudo que se passa, Löwy tem razão: “a civilização capitalista é um trem suicida rumo ao abismo”. (Michael Löwy é um pensador brasileiro radicado na França)

**Mas o que importa é que não podemos continuar fazendo as mesmas coisas, repetindo os mesmos erros e esperar que – por um milagre – tudo melhore. *Está esgotado.***

Uma nova democracia global precisa ser inventada, já que os problemas econômicos e sociais que nos afligem não são locais ou regionais, mas atingem toda a humanidade. E como disse: ainda acho que somos todos humanos.

***And last but not least*, o sistema econômico criado para o consumo desenfreado de bens e produtos precisa ser repensado. Precisamos gastar os recursos das nações com vistas a suprir as necessidades humanas, e não seus desejos. Ou é isso, ou é o abismo.**

**- É preciso urgentemente repensar a democracia e o sistema econômico global no qual estamos inseridos.**

## O QUE TENHO REPETIDO E QUE me tornou um chato

**PRIMEIRO.** Estamos vivendo o momento mais dramático da história da humanidade, tudo que fizermos o deixarmos de fazer será decisivo não somente para o nosso futuro, mas para o futuro das próximas gerações e do Planeta Terra.

**SEGUNDO.** O sistema do capital – o capitalismo - venceu.

**TERCEIRO.** Dentro dos marcos do capitalismo não há saída para a humanidade.

**QUARTO.** Não queremos derrotar o capitalismo apenas melhorá-lo  
Não sabemos o que colocar no lugar do capitalismo.  
Não acreditamos ser possível derrotar o capitalismo.

**PRIMEIRO. (VER)** Já fizemos



## **SEGUNDO- O SISTEMA DO CAPITAL VENCEU.**

O sistema capitalista não é só vitorioso na questão econômica – produção e consumo- mas também em corações e mentes.

### **A- VITORIOSO EM CORAÇÕES E MENTES.**

O capitalismo aguça, infla, dilata o egoísmo, as ambições, o individualismo, a concorrência em todos nós. PERPASSA TODOS E TUDO: Religiões, escola , família, comunidades, lazer, cultura etc.

- É FÁCIL EDUCAR UMA CRIANÇA PARA A SOLIDARIEDADE PARTILHA, COOPERAÇÃO, GRATUIDADE, CARIDADE, HUMILDADE, BONDADE?

- E FACIL superar os pecados capitais: AVAREÇA, ORGULHO, LUXÚRIA, INVEJA E A COBIÇA.

- QUEM TEM MAIS INFLUENCIA NA VIDA DAS PESSOAS HOJE?

- E SE TUDO DER ERRADO O QUE VAIS FAZER?

### **B- SISTEMA DO CAPITAL É VITORIOSO NA ECONOMIA: MODO DE PRODUÇÃO E CONSUMO.**

No sistema do capital a PRODUÇÃO VIROU PRODUTIVISMO E O CONSUMO VIROU CONSUMISMO

**PRODUTIVISMO** É a perversão da produtividade, ou seja, quando se produz reduzindo cada vez mais a vida útil de um determinado produto ou dificultando seu conserto obrigando o consumidor descartá-lo adquirindo outro.

**CONSUMISMO** È a perversão do consumo, ou seja, refere-se a um modo de vida orientado por uma crescente propensão ao **consumo** de bens ou serviços, em geral supérfluos, em razão do seu significado simbólico (prazer, sucesso, felicidade).

### **PERGUNTAS:**

**1- Se é possível porque não se produzem objetos mais duráveis e fáceis de consertar?**

**2- O produtivismo é uma perversão dos empresários ávidos por lucros ou uma necessidade do sistema do capital?**

**3- O consumismo é uma perversão dos indivíduos ou uma necessidade do sistema?**

É uma necessidade do sistema.

Se as pessoas não consomem, o comércio não vende, as indústrias não produzem, o setor de serviços paralisa, o governo não arrecada impostos, os trabalhadores perdem seus empregos, os funcionários públicos tem os salários congelados e parcelados, os salários dos empregados são arrochados, as políticas sociais são limitadas, os recursos para educação, segurança, saúde, habitação são contingenciadas as obras de infraestruturas são paralisadas E 'seria o CAOS.

EXEMPLOS

### **1- QUAL É A SOLUÇÃO PARA OS PROBLEMAS DA MOBILIDADE URBANA (CONGESTIONAMENTOS)?**

- O paulistano leva em média 4 horas para se deslocar para o local de trabalho

É priorizar o transporte público coletivo: Se fossem feitos todos os cálculos seria menos oneroso ao poder público oferecer transporte público de qualidade e gratuito para todos.

### **PERGUNTA: PORQUE NÃO SE FAZ ISSO?**

Para não fragilizar o sistema, ou seja, você resolve o problema da mobilidade urbana e cria outros maiores para o funcionamento do sistema.

Diminuído o uso do automóvel teremos:

1- Redução do consumo de combustível e conseqüentemente menos postos de combustível, menos emprego, menos arrecadação e queda do PIB.

2- Menos desgastes dos carros e conseqüentemente menos peças vendidas, menos oficinas, menos comércio, desemprego, menos arrecadação e queda do PIB.

3 - Menos acidentes de trânsito – no Brasil morrem 50 mil pessoas por ano- e conseqüentemente menos seguradoras, menos clinicas de fisioterapia, menos oficinas de chapeamento, desemprego, menos arrecadação e queda do PIB.

4 – Menor necessidade de duplicação de avenidas, elevadas, viadutos etc, e conseqüentemente menos empreiteiras, desemprego, menos arrecadação e queda do PIB.

5- Menos estresse e conseqüentemente menos remédios, menos clinicas e consultores, menos empregos, menos impostos, ....

6- menos poluição e conseqüentemente menos remédios, menos hospitais, menos empregos, menos crescimento.

### **PERGUNTA: ALGUÉM AINDA CONTINUA ACHANDO QUE É POSSIVEL PRIORIZAR O TRANSPORTE COLETIVO?**

## TERCEIRO

**Porque afirmo que dentro dos marcos do capitalismo não há saída para a humanidade ou “a civilização capitalista é um trem suicida rumo ao abismo”.**

### 1- OS RECURSOS NATURAIS SÃO FINITOS

**Com 7 bilhões de habitantes nunca se falou tanto em limites físicos do planeta.**

- A demanda por recursos naturais dobrou desde a década de 60. Há um verdadeiro saque dos recursos naturais numa escala sem precedentes.
- Na atualidade já se excedeu em mais de 30% a capacidade do planeta em se regenerar. Neste ritmo de superexploração dos recursos naturais será preciso dois planetas para o ano de 2030. Estamos consumindo os recursos naturais muito mais rápido do que a terra é capaz de repô-los.
- Em 2010 a vida útil de um celular, da aquisição ao descarte, era de sete meses. Só nos E U A, são jogados fora diariamente, cerca de 430 mil aparelhos celulares.
- eco- suicídio é o termo que especialistas usam para designar a incapacidade de se entender a fragilidade do meio ambiente combinada com a necessidade de reduzir o tempo útil dos objetos que leva a exploração dos recursos naturais muito além do limite sustentável. Nossa necessidade de consumir tem dilacerado o patrimônio ambiental com tal ímpeto que será sentido por muitas gerações adiante.

### 2- AQUESCIMENTO GLOBAL- PROCESSO IRREVERSÍVEL- A ÚNICA POSSIBILIDADE É RETARDÁ-LO

Com **2°C de aquecimento**, grandes partes da superfície do mundo irão se tornar menos habitáveis. Os habitantes dessas regiões provavelmente enfrentarão extremos climáticos selvagens: secas piores em alguns lugares, enchentes mais devastadoras em outros, tempestades mais fortes e, potencialmente, graves impactos no abastecimento de alimentos. Ilhas e cidades costeiras correm o risco de desaparecer sob as ondas, em muitas partes do mundo. A combinação de mares acidificados, morte de corais e **derretimento do Ártico** pode significar o colapso de toda a cadeia alimentar marinha. Em terra, as florestas tropicais tendem a ser reduzidas, os rios podem minguar e os desertos, aumentar. Extinção em massa será provavelmente a marca da nossa era.

O último trem para evitar o aquecimento climático já partiu. Mesmo que quiséssemos, não conseguiríamos respeitar o limite de dois graus, considerado como a linha vermelha para além da qual o planeta sofreria repercussões sem retorno.

A reportagem é de **Elena Dusi**, publicada por **La Repubblica**, 31-07-2017. A tradução é de **Moisés Sbardelotto**.

Um grupo de economistas, estatísticos e especialistas em atmosfera da **Universidade de Washington** começou a fazer os cálculos e publicou na **Nature Climate Change** as suas previsões para o ano de 2100. Mais do que dois graus: as chances de que o aumento de temperatura do planeta fique dentro desse limite são de 5%.

O objetivo da **Conferência de Paris** de 2015 de não superar um grau e meio tem uma probabilidade de ser irrisório: apenas 1%. A hipótese mais realista, de acordo com os cálculos dos pesquisadores, é de que o aumento se confirme em torno dos 3,2 graus.

Explica o relatório: “Há evidências que demonstram que as atividades humanas, especialmente as emissões de gases de efeito estufa, são as principais responsáveis pelas mudanças climáticas observadas na era industrial. Não há outras explicações alternativas, não se trata de ciclos naturais que possam explicar essas mudanças climáticas”.

O drama da situação é que colocamos o mundo de cabeça para baixo, não para garantir a dignidade de todos, mas o bem-estar de poucos, até o desperdício. E é novamente a **pegada ecológica** que nos diz isso. Se dividimos os 12 bilhões de hectares de terra fértil disponível pela população terrestre, descobrimos que cada indivíduo tem à sua disposição 1,7 hectare de terra fértil.

***Se todos os habitantes do mundo vivessem como os cidadãos de Luxemburgo, seriam necessários nove planetas, e se vivessem como os italianos, seriam necessários dois e meio***

Esta é a pegada que ninguém deveria ultrapassar, para ficar em equilíbrio com a natureza. Na realidade, apenas 3% da população mundial se mantém nessa linha, enquanto 54% estão acima, e 43%, abaixo. Os eritreus, por exemplo, têm uma pegada de 0,4 hectare, e os bengalis, de 0,7. No lado oposto, a pegada dos luxemburgueses é de 15,8 hectares, enquanto a dos australianos é de 9,3, dos estadunidenses, de 8,2, dos italianos, 4,6. Em conclusão, os luxemburgueses consomem nove vezes mais do que poderiam, os estadunidenses, cinco vezes mais, e os italianos, duas vezes e meia.

Em outras palavras, se todos os habitantes do mundo vivessem como os luxemburgueses, seriam necessários nove planetas, e se vivessem como os italianos, seriam necessários dois e meio.

Em um discurso neste domingo, **John Kerry**, que foi candidato à presidência dos Estados Unidos em 2004 e que atualmente ocupa o cargo de **Secretário de Estado**, destacou o perigo que a mudança climática representa. 18-02-2014.

“Quando penso em ameaças globais, como terrorismo, epidemias, pobreza e proliferação de armas de destruição em massa, também incluo a mudança climática nessa lista de perigos que não conhecem fronteiras”, declarou.

**“A mudança climática pode ser considerada uma arma de destruição em massa, talvez até a maior de todas”, completou.**

### **3- POLUIÇÕES**

**3-1 DOS OCEANOS;** Um estudo assustador recém-lançado apontou que até 2050 pode haver mais plástico no oceano do que peixes! O desconforto que essa poluição causa aos humanos não se compara com o impacto que ela tem nos ecossistemas marítimos. Golfinhos, baleias, peixes... todos os seres são afetados. Particularmente quando o plástico se desintegra em pequenos pedaços que entopem as brânquias, bocas e guelras dos animais.

**3-2 DO AR;** Poluição do ar provoca morte de mais de 7 milhões de pessoas por ano OMS (Organização Mundial da Saúde), ou seja, uma em cada nove mortes em 2012 está relacionada com doenças causadas por agentes cancerígenos e outros venenos presentes no ar.

### **3-3 DOS RIOS E ESGOTAMENTO DOS RECURSOS HÍDRICOS**

## **4- DA PERDA DA BIODIVERSIDADE**

- A biodiversidade encolheu 30% em todo mundo entre 1970 e 2008, vítima do avanço das atividades humanas como mineração, agricultura e pesca sobre florestas e oceanos.

- "O Cerrado já perdeu mais de 50% de sua vegetação e, segundo estimativa de estudiosos, mais de metade da água acumulada no subsolo e que gera 14% dos fluxos para as três grandes bacias nacionais - a amazônica, a do Paraná e a do São Francisco", informa Washington Novaes, jornalista, em artigo publicado pelo jornal O Estado de S. Paulo, 11-04-2014.

A população de abelhas e outros insetos polinizadores está diminuindo em todo o mundo, o que faz cientistas correrem para calcular o impacto na agricultura.

Milhões de abelhas morrem por causa de pesticidas neonicotinoides fabricadas pela Bayer e Syngenta. Estão gastando milhões de dólares com lobistas para impedir a proibição desta substância nos EUA, além de terem processado a Comissão Europeia pelo banimento destas classes de pesticidas

## **5- DA CONTAMINAÇÃO DOS ALIMENTOS**

O ser humano é o único animal que envenena os alimentos que vai consumir

Em 10 anos o uso de agrotóxicos no Brasil cresceu 150%

Comer, hoje, converteu-se em um "ato político" porque o que comemos é resultado da mercantilização do sistema alimentar e dos interesses do agronegócio. A mercantilização que está sendo realizada na produção agroalimentar é a mesma que atinge a muitos outros âmbitos de nossa vida.

## **6 – AS NOVAS TECNOLOGIAS VÃO ACABAR COM OS EMPREGOS.**

**A inteligência artificial, as nanotecnologias e as impressoras 3D**

**“As máquinas evaporarão o trabalho e deixarão muitas pessoas sem emprego”. As habilidades de muitos ficarão obsoletas: motoristas, cozinheiros e recepcionistas perderão sua razão de ser quando as máquinas fizerem seu trabalho de forma mais eficiente. Junto a esta transformação, o especialista acredita que há um risco de que a inteligência artificial “aumente as desigualdades sociais”, posto que será uma ferramenta de geração de riqueza ao alcance apenas dos mais privilegiados.**

**QUARTO: AGIR**

**Sabem do que são feitos os direitos, meus jovens?**

Juíza Federal Raquel Domingues do Amaral

**Sentem o seu cheiro?**

**Os direitos são feitos de suor, de sangue, de carne humana apodrecida nos campos de batalha, queimada em fogueiras!**

**Quando abro a Constituição no artigo quinto, além dos signos, dos enunciados vertidos em linguagem jurídica, sinto cheiro de sangue velho!**

**Vejo cabeças rolando de guilhotinas, jovens mutilados, mulheres ardendo nas chamas das fogueiras! Ouço o grito enlouquecido dos empalados.**

**Deparo-me com crianças famintas, enrijecidas por invernos rigorosos, falecidas às portas das fábricas com os estômagos vazios!**

**Sufoco-me nas chaminés dos Campos de concentração, expelindo cinzas humanas!**

**Vejo africanos convulsionando nos porões dos navios negreiros.**

**Ouço o gemido das mulheres indígenas violentadas.**

**Os direitos são feitos de fluido vital!**

**Pra se fazer o direito mais elementar, a liberdade, gastou-se séculos e milhares de vidas foram tragadas, foram moídas na máquina de se fazer direitos, a revolução!**

**Tu achavas que os direitos foram feitos pelos janotas que têm assento nos parlamentos e tribunais?**

**Engana-te! O direito é feito com a carne do povo!**

**Quando se revoga um direito, desperdiça-se milhares de vidas ...**

**Os governantes que usurpam direitos, como abutres, alimentam-se dos restos mortais de todos aqueles que morreram para se converterem em direitos!**

**Quando se concretiza um direito, meus jovens, eterniza-se essas milhares vidas!**

**Quando concretizamos direitos, damos um sentido à tragédia humana e à nossa própria existência!**

**O direito e a arte são as únicas evidências de que a odisseia terrena teve algum significado!**

## **1- A espera de um milagre Gênesse 18**

<sup>23</sup> Abraão aproximou-se dele e disse: "Exterminarás o justo com o ímpio?"

<sup>24</sup> E se houver cinqüenta justos na cidade? Ainda a destruirás e não pouparás o lugar por amor aos cinqüenta justos que nele estão?

<sup>026</sup> Respondeu o Senhor: "Se eu encontrar cinqüenta justos em Sodoma, pouparei a cidade toda por amor a eles".

<sup>27</sup> Mas Abraão tornou a falar: "Sei que já fui muito ousado a ponto de falar ao Senhor, eu que não passo de pó e cinza.

<sup>28</sup> Ainda assim pergunto: E se faltarem cinco para completar os cinqüenta justos? Destruirás a cidade por causa dos cinco? " Disse ele: "Se encontrar ali quarenta e cinco, não a destruirei".

<sup>29</sup> "E se encontrares apenas quarenta? ", insistiu Abraão. Ele respondeu: "Por amor aos quarenta não a destruirei".

<sup>30</sup> Então continuou ele: "Não te ires, Senhor, mas permite-me falar. E se apenas trinta forem encontrados ali? " Ele respondeu: "Se encontrar trinta, não a destruirei".

<sup>31</sup> Prosseguiu Abraão: "Agora que já fui tão ousado falando ao Senhor, pergunto: E se apenas vinte forem encontrados ali? " Ele respondeu: "Por amor aos vinte não a destruirei".

<sup>32</sup> Então Abraão disse ainda: "Não te ires, Senhor, mas permite-me falar só mais uma vez. E se apenas dez forem encontrados? " Ele respondeu: "Por amor aos dez não a destruirei".

<sup>33</sup> Tendo acabado de falar com Abraão, o Senhor partiu, e Abraão voltou para casa.

## 2- encontrar outro lugar fora da terra.

O astrofísico Stephen Hawking afirma que, ao menos que a raça humana colonize o espaço nos próximos dois séculos, vai desaparecer para sempre. Em entrevista ao site *Big Think*, o cientista diz que a única chance de sobrevivência do ser humano é sair da Terra e habitar novos planetas.

"Nossa população e o uso de recursos finitos do planeta Terra estão crescendo exponencialmente, assim como nossa capacidade técnica para mudar o ambiente para o bem e para o mal", diz Hawking. "Contudo, nosso código genético carrega instintos egoístas e agressivos que foram vantagens necessárias para a sobrevivência no passado. Será difícil evitar o desastre nos próximos 100 anos, As informações são do site do jornal britânico *Daily Mail*.

## 3- inteligência artificial

A humanidade, segundo os transumanistas, não é o ápice da evolução. A ciência e a tecnologia podem nos fazer pós-humanos, ampliando nossas capacidades muito além daquilo que um humano atual pode imaginar.

Ray Kurzweil, cientista da computação, inventor e futurologista, autor de best-sellers sobre inteligência artificial e saúde, prevê que a vida eterna vá se tornar tecnicamente possível a partir de 2029. Ou seja, em 12 anos.

### FALANDO SÉRIO

- A) Temos que nos convencer que não haverá futuro se mantido o atual modo de produção e consumo
- B) Temos que construir alternativas ao sistema atual, oferecer a nossa contribuição para algo que parece impossível hoje: uma humanidade reconciliada na justiça, que conviva pacificamente.
- c) Temos que fazer a disputa de projetos



## 11- Nasa prevê colapso da humanidade nas próximas décadas

Por [Charles Nisz](#) | Vi na Internet – ter, 18 de mar de 2014

A humanidade está na iminência de um colapso por conta da instabilidade econômica e do esgotamento dos recursos naturais. Essa foi a conclusão de um estudo financiado pela Nasa, a agência espacial norte-americana. Com o uso de modelos matemáticos a agência norte-americana previu o colapso do planeta Terra mesmo quando eram feitas estimativas otimistas, [segundo o jornal britânico Independent](#).

Entretanto, o cientista não considera o fenômeno irreversível. Para evitar o colapso da sociedade, o cientista diz que será necessária uma ação das verdadeiras elites para restaurar o equilíbrio econômico e do uso dos recursos naturais - essa é a única maneira de deter o impacto da ação humana sobre o meio ambiente.

### 1- Alerta feito pelo teólogo **Leonardo Boff**, ao referir-se à COP-15

“A continuidade desse modelo econômico significará o aumento da pobreza, da fome, da escassez de água, da perda da biodiversidade, do envenenamento dos solos, do ar, das águas e dos alimentos e *“(...) enquanto mantivermos o sistema capitalista mundialmente articulado será impossível um consenso que coloque no centro a vida, a humanidade e a Terra e a se tomar medidas para preservá-la”*”.

### 2- Alfredo J. Gonçalves, CS, superior provincial dos missionários carlistas e assessor das pastorais sociais. Fonte: [www.provinciasaopaulo.com](http://www.provinciasaopaulo.com)

“Resulta que a crise se apresenta, não raro, como um verdadeiro naufrágio. Além de perder o a direção do porto, o barco segue sem bússola, sem leme e sem rumo. No meio da travessia tormentosa, os passageiros se sentem à deriva. Naufragos que, em meio às águas turbulentas de uma travessia ameaçadora, apelam para qualquer tábua de salvação. Daí o ressurgimento dos desuses - no plural. Quando os pés não encontram o chão firme, as mãos se debatem furiosamente em busca de algo que as mantenha à superfície do oceano, e o espírito busca luzes no transcendente. Cabem aqui, como ponto final, as palavras de São Boaventura, no século XIII: "Enquanto estamos

peregrinando longe do Senhor, a fé é o fundamento que sustenta, a lâmpada que orienta, a porta que introduz a todas as iluminações espirituais."

### 3 – LEONARDO BOFF

"Temo que nossos filhos e netos, daqui a alguns anos, olhando para o nosso tempo, tenham motivos para nos amaldiçoar e de nos devotar um soberano desprezo, porque não fizemos o que devíamos fazer. Sabíamos dos riscos e preferimos salvar as moedas e garantir os bônus quando poderíamos salvar o Titanic que estava afundando".

4- Palestra de Washington Novaes, com o tema "Os limites da sustentabilidade no mundo atual", proferida no Conselho de Economia, Sociologia e Política da Federação do Comércio, Sesc e Senac de São Paulo, no dia 16 de abril de 2009.

Estamos vivendo um novo tempo, porque já não se trata mais de cuidar apenas do meio ambiente. É bem mais do que isso: a questão é não ultrapassar limites que colocam em risco a própria vida. Para isso invoco as palavras de Kofi Annan, que durante mais de uma década foi secretário-geral da Organização das Nações Unidas [ONU], uma pessoa com muito conhecimento. **Ele diz que hoje o problema central da humanidade está nas mudanças climáticas e na insustentabilidade dos padrões de produção e de consumo no mundo, porque já estão além da capacidade de reposição do planeta. Ele afirma que essas duas questões ameaçam a sobrevivência da espécie humana.** É preciso prestar atenção nisso.

### 4-CIENTISTA ACREDITA QUE SER HUMANO NÃO SOBREVIVERÁ NA TERRA.

O astrofísico Stephen Hawking afirma que, ao menos que a raça humana colonize o espaço nos próximos dois séculos, vai desaparecer para sempre. Em entrevista ao site *Big Think*, o cientista diz que a única chance de sobrevivência do ser humano é sair da Terra e habitar novos planetas.

"Eu vejo um grande perigo para a raça humana. Houve vezes no passado em que a sobrevivência (do ser humano) foi incerta. A crise dos mísseis de Cuba em 1963 foi uma delas", disse Hawking. "É provável que a frequência dessas ocasiões aumente no futuro. Precisamos de muito cuidado e discernimento para negociar tudo isso com sucesso". Apesar do aviso, Hawking se diz otimista com a possibilidade de colonizarmos novos mundos.

"Nossa população e o uso de recursos finitos do planeta Terra estão crescendo exponencialmente, assim como nossa capacidade técnica para mudar o

ambiente para o bem e para o mal", diz Hawking. "Contudo, nosso código genético carrega instintos egoístas e agressivos que foram vantagens necessárias para a sobrevivência no passado. Será difícil evitar o desastre nos próximos 100 anos, As informações são do site do jornal britânico *Daily Mail*.

## 5-VIVEMOS UM MOMENTO SOMBRIO E DESOLADO NA HISTÓRIA HUMANA

Noam Chomsky, a quem entrevistei 5ª-feira passada em sua sala no Massachusetts Institute of Technology (MIT), influenciou intelectuais nos EUA e em todo o mundo, por número incalculável de vias. A explicação que construiu para o Império, a propaganda de massa, a hipocrisia e o servilismo dos liberais e os fracassos dos acadêmicos, além do que ensinou sobre os modos pelos quais a linguagem é usada como máscara pelo poder, para nos impedir de ver a realidade, fazem dele o mais importante intelectual nos EUA. A força de seu pensamento, combinada a uma independência feroz, aterroriza o estado-empresa – motivo pelo qual a imprensa-empresa e grande parte da academia-empresa tratam-no como pária. Chomsky é o Sócrates do nosso tempo. A mudança climática “pode acabar conosco, e em futuro não muito distante” – diz Chomsky. – “É a primeira vez na história humana em que temos a capacidade para destruir as condições mínimas para sobrevivência decente. Já está acontecendo. Há espécies que estão sendo destruídas. Estima-se que vivemos destruição equivalente à de há 65 milhões de anos, quando um asteroide colidiu com a Terra, extinguiu os dinossauros e grande número de outras espécies. A destruição, hoje, é de nível equivalente àquele. De diferente, que o asteroide somos nós. Se alguém nos está vendo do espaço, deve estar atônito.

## 6-Terceira Guerra Mundial?

O mundo parece convulcionado. Tensões e conflitos armados se multiplicam e se agravam em diversas partes do globo. A "guerra santa", especialmente no Iraque e Síria, contra todos os princípios do verdadeiro Islamismo, parece ressuscitar os enfrentamentos religiosos de séculos passados. É como se retornassem os fantasmas das cruzadas, das conquistas de território e das fogueiras da Inquisição. Mais recentemente, a epidemia do "ebola" dissemina uma espécie de fobia generalizada. Juntamente com a contaminação do vírus letal, verifica-se o contágio do medo, da inquietude, da insegurança! Alguns analistas falam de um Terceira Guerra Mundial, fragmentada e dispersa, sem dúvida, mas real e amplificada pela revolução dos transportes e das comunicações. Mundial porque envolve, de uma forma ou de outra, não apenas uma grande quantidade de países, mas também uma colossal multidão anônima. Roma, 17 de outubro de 2014 Pe. Alfredo J. Gonçalves Assessor das Pastorais Sociais

## 7- A febre do planeta Terra

"Nosso grande e preocupante desafio é que não há um único “antitérmico” capaz de conter o fenômeno do aquecimento global. Somente com a ação

coletiva de todos os humanos na redução das “febres” de ambição e consumo é que será possível reverter esse cenário calamitoso e macabro, se é que ainda haverá tempo suficiente”, afirma **Raimundo Nonato Brabo Alves**, pesquisador da **Embrapa Amazônia Oriental**, em artigo publicado por **EcoDebate**, 27-06-2014.

#### **8- Pesticidas estariam colocando em risco a produção de alimentos**

Pesquisadores analisaram mais de 800 estudos realizados nas últimas duas décadas e concluíram que há evidências claras de que **pesticidas** amplamente utilizados são danosos para **espécies polinizadoras**, essenciais para a **agricultura**.

A reportagem é de **Fabiano Ávila**, publicada pelo **Instituto Carbono Brasil**, 24-06-2014.

#### **9 Concentração de CO2 na atmosfera é a maior em 800 mil anos, diz IPCC**

A concentração de dióxido de carbono (CO2) na atmosfera da Terra é a maior em pelo menos 800 mil anos. A advertência sobre o grau de contaminação pelo principal gás causador do efeito estufa foi divulgada no começo da manhã desta sexta-feira pelo **Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC)**, o grupo de experts das Nações Unidas reunido em **Estocolmo**, na Suécia. Após uma madrugada de trabalhos, os especialistas decidiram advertir mais uma vez, agora com 95% de certeza, para a responsabilidade do homem no aquecimento global, no derretimento de geleiras, no aumento do nível dos oceanos e nos eventos climáticos extremos.

A reportagem é de **Andrei Netto** e publicada pelo portal do jornal **O Estado de S. Paulo**, 27-09-2013.

#### **10-GRITO DA TERRA, CLAMOR DOS POVOS - Frei Betto**

Os gregos antigos já haviam percebido: Gaia, a Terra, é um organismo vivo. E dela somos frutos, gerados em 13,7 bilhões de anos de evolução. **Porém, nos últimos 200 anos, não soubemos cuidar dela e a transformamos em mercadoria, da qual se procura obter o máximo de lucro.**

**Hoje, a Terra perdeu 30% de sua capacidade de autorregeneração. Somente através de intervenção humana ela poderá ser recuperada.** Nada indica, contudo, que os governantes das nações mais ricas estejam conscientes disso. Líderes indígenas e de movimentos sociais, especialistas em meio ambiente e dirigentes políticos, ao expressar o clamor dos povos, concluíram que a vida no Planeta não tem salvação se perseverar essa mentalidade produtivista-consumista que degrada a natureza. Inútil falar em mudança do clima se não houver mudança de sistema. O capitalismo é ontologicamente incompatível com o equilíbrio ecológico.

Cresce em todo o mundo o número de migrantes por razões climáticas. É preciso, pois, conhecer e combater as causas estruturais do aquecimento global.